

Livro eletrônico, acesso e autonomia: Potenciais e desafios

Miguel Said Vieira
FE/USP

IV Encontro nacional sobre hipertexto
Sorocaba, SP – 2011

Reprodução permitida desde que sem finalidade de lucro e que sejam mantidos este aviso e a identificação do autor original.

Livro eletrônico

- Definição: livro em suporte digital (arquivo)
 - tanto livros com conteúdo multimídia, como livros simplesmente textuais;
 - tanto os formatados especialmente para esse formato, como aqueles em formatos de arquivo mais genéricos

Objetivos / metodologia

- Analisar potenciais e desafios das plataformas (softwares e dispositivos leitores)
- Avaliar suas consequências para leitores, nas dimensões do acesso ao conhecimento e da autonomia
- Analisar os efeitos das lógicas subjacentes a essas plataformas em uma perspectiva social (mais que subjetiva – sem negar a relevância dessa outra possibilidade de análise)

Potenciais

- Manipulação digital
 - busca
 - inserção de marcadores, anotações, hipertexto
 - modificação da formatação
 - cópia
 - ◆ Aplica-se a tarefas repetitivas, quantitativas
- Portabilidade física e lógica
- Novos recursos e formas de interatividade
- Custos, impacto ambiental

Desafios

- Manipulação digital
 - fecha as mesmas possibilidades abertas; restrições variadas ao uso (*DRM*)
 - Possibilidades características dos meios digitais:
 - cópia exata e imediata (temor de perder mercado)
 - portabilidade lógica (desejo de mais monopólio)
 - Possibilidades previamente existentes:
 - empréstimo (individual e bibliotecas)

Desafios: mercantilização “total”

- Junção de tecnologia, leis, contratos leoninos
- Capacidade de cobrar por atividades que antes eram livres (e legítimas perante a lei)
- Surge em outro desafio: vigilância
 - distribuidores são capazes de coletar muitos dados pessoais dos leitores
 - Problemas potenciais:
 - perseguição política
 - publicidade cada vez mais dirigida
 - ◆ Google Books

Desafios:

custos e impactos ambientais

- Custos dos dispositivos:
 - posse (compra)
 - manutenção (obsolescência, danos)
 - uso (eletricidade, conhecimento necessário)
- Custos de distribuição: internet, servidores
- Impactos ambientais relevantes
 - consumo de energia (cada vez mais cara e rara)
 - dispositivos: produção (minérios raros) e descarte
 - ◆ é preciso fazer a conta “na ponta do lápis”

Conciliando potenciais e desafios

Formatos, softw. e hardw. livres

- Um primeiro passo possível para garantir potenciais e vencer esses desafios:
 - Formatos abertos
 - necessários para desenvolver softwares e dispositivos alternativos (para criação, leitura e manipulação)
 - Software livre
 - possibilitam reutilização do trabalho já investido
 - sistemas operacionais não livres podem introduzir restrições e bloquear potenciais em camada inferior
 - Hardware aberto
 - camada ainda mais inferior onde podem ser introduzidos restrições e bloqueios

“Era do acesso”, novas formas de circulação

- Desejo de multiplicar “pedágios” reflete chegada da “era do acesso” (RIFKIN)
- Será que realmente não há alternativas?
 - Que tal cobrar pelos potenciais adicionados, mas sem impor tantas restrições?
 - Que tal investir em novos modelos?
 - *crowdfunding*, doações, *freemium*, até publicidade?
 - E mesmo que as alternativas não funcionem, avaliar bem as perdas e ganhos
 - Hoje (e no passado), grande maioria dos autores não recebe o suficiente para se sustentar com essa atividade,

Muito obrigado!

`msv@dev.full.nom.br`

`http://impropriedades.wordpress.com`